



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estudo comparativo da atenção em saúde para pessoas em situação de rua no Brasil e no mundo
Autor	LETÍCIA PEDROSO PIETROBON
Orientador	RENATO JOSE DE MARCHI

Estudo comparativo da atenção em saúde para pessoas em situação de rua no Brasil e no mundo

Letícia Pedroso Pietrobon; Renato José De Marchi
Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Estima-se que haja cem milhões de Pessoas em Situação de Rua (PSR) no mundo. No Brasil, não temos o tamanho preciso dessa população, já que a PSR não é incluída nos censos demográficos. Hoje a PSR pode ter acesso ao Sistema Único de Saúde pelo Programa Consultório na Rua, pelas Unidades de Saúde e pelas Unidades de Pronto Atendimento, mas ainda tornam-se visíveis alguns desafios: a Pesquisa Nacional sobre a PSR revelou que 18,4% da PSR já foi impedida de receber atendimento na rede de saúde. O objetivo desse trabalho é conhecer e comparar as políticas de saúde pública brasileiras à PSR com as de outros países, o que nos permite avaliar a resolutividade das políticas internacionais frente a problemas na rede de atenção, e compreender de que forma os diversos contextos econômicos, sociopolíticos e culturais impactam na proteção social e na assistência a esse segmento social. Além disso, identificar aspectos que possam ser reorganizados na rede de atenção torna possível a proposta de mudanças que poderiam favorecer o planejamento e gerenciamento dos recursos, para a construção de uma atenção básica à PSR mais eficaz e eficiente, que atingiriam melhores resultados na saúde dessas pessoas com o mínimo de recursos. O metodologia de busca das informações foi conduzida a partir de documentos de sites de Organizações Políticas Internacionais, e compiladas de acordo com a divisão geopolítica dos continentes; em alguns casos, intensificou-se a busca em dois a três países mais populosos dessas regiões. Os resultados foram categorizados em itens conceituais afins, comparados e analisados entre si. Tais itens auxiliaram a definir domínios conceituais, integrados em uma teoria geral de políticas à PSR. De acordo com os resultados obtidos em nível continental, apenas a Europa busca soluções políticas e possui dados epidemiológicos da PSR. A região do Pacífico Ocidental apontou dados e políticas de saúde de uma PSR emergente - composta por refugiados e vítima de catástrofes naturais – estando voltadas para o desenvolvimento de sistemas de saúde resistentes ao clima através de sistemas de alerta precoce e prestação de serviços preventivos e curativos. A região do Mediterrâneo Oriental identificou a PSR decorrente dos conflitos políticos. Europa, Canadá e EUA buscam políticas de habitação saudáveis, utilizando a abordagem de *Housing First* (primeiro uma moradia) para obter ganhos em saúde e sugerindo a mudança da acomodação institucional para assistência individualizada. Já é prevista a capacitação e a sensibilização de profissionais da saúde para diminuição das barreiras de acesso à saúde da PSR por políticas do Brasil e de outros países, como o Canadá, mas ainda assim, faltam ações que estejam de acordo com essas políticas. É possível que a desumanização da assistência prestada no Brasil e no mundo seja fruto da invisibilidade dessa população, que hoje tem sido mais evidenciada, e de um déficit na formação desse profissional de saúde: pouco se discute e pouco é o contato com a PSR dentro das universidades. O presente trabalho espera análise para publicação em periódico científico, em formato de artigo.